

A proposta seria tornar obrigatória a utilização de mapas geomorfológicos em todo o território do município de São Paulo para gerenciar as características do relevo, subsidiando o planejamento ambiental.

A geomorfologia permite conhecer e compreender os tipos e formas de relevo, a hipsometria, a declividade, processos atuantes, fragilidades e potencialidades de sistemas ambientais, quando se quer usar e/ou ocupar o solo e a água, para diferentes tipos de empreendimentos ou até mesmo áreas públicas.

O estudo do relevo é importantíssimo para sabermos quais são os lugares propícios à construção de casas, prédios, fábricas, estradas, aeroportos, pontes, plantações, pastagens e muitos outros casos. Vamos ressaltar que é no relevo que acontecem todas as relações sociais, e isso, por si só por isso requer uma atenção especial sobre a forma como vamos ocupar a terra, a mata, a água e a própria cidade.

O homem,, tem transformado o espaço geográfico mundial ao longo da história, alterando drasticamente o conjunto de paisagens dispersas pelo planeta.

O relevo, que é um dos mais notados elementos da paisagem, também é extremamente transformado, aniquilado, modificado e muitas vezes exterminado de forma irreversível. Um exemplo disso é a ocupação dos morros da cidade do Rio de Janeiro, onde a vegetação foi substituída por moradias precárias. O homem também constrói estradas em relevos acidentados, cava túneis, retira morros, seca charcos e várzeas, encapsula rios e até mesmo aterra lugares de depressão, tudo para atender seu interesse imediato e financeiro.

O estudo do relevo pode preservar biomas e espaços ambientais e até prevenir um determinados problemas provenientes das ações antrópicas (provocadas pelo homem).

A geomorfologia pode contribuir para diminuir os impactos ambientais catastróficos, como obras públicas (estradas, túneis etc.) edificações comerciais, prédios gigantescos e outras barbáries sem o necessário conhecimento da declividade, espessura do solo e importância para determinada região.

Portanto, que o mapeamento geomorfológico seja obrigatório, que entre para os quadros do geosampa e que nenhuma licença de edificação seja concedida ou aprovada sem consulta prévia à esta nova ferramenta.

Que o mapa geomorfológico fique exposto em tamanho monumental em na parede principal do prédio da SMUL .